

Questão 63

QUESTÃO 63

Leia a citação a seguir, extraída do conto "Pera, uva ou maçã?", publicado no livro *Morangos mofados*, de Caio Fernando Abreu, e assinale a alternativa correta sobre o excerto.

Foi então que vi aquelas ameixas e achei tão bonitas e tão vermelhas que pedi um quilo e era minha última grana certo porque meus pais não me dão nada e daí eu pensei assim se comprar essas ameixas agora vou ter que voltar a pé para casa mas que importa volto a pé mesmo pode ser até que acorde um pouco e aquela coisa lá longe volte pra perto de mim e então eu vinha caminhando devagarinho as ameixas eu não conseguia parar de comer sabe já tinha comido acho que umas seis estava toda melada quando dobrei a esquina aqui da rua e ia saindo um caixão de defunto do sobrado amarelo na esquina certo acho que era um caixão cheio quer dizer com defunto dentro porque ia saindo e não entrando certo e foi bem na hora que eu dobrei não deu tempo de parar nem de desviar daí então eu tropecei no caixão e as ameixas todas caíram assim paf! na calçada e foi aí que eu reparei naquelas pessoas todas de preto e óculos escuros e lenços no nariz e uma porrada de coroas de flores devia ser um defunto muito rico certo e aquele carro fúnebre ali parado e só aí eu entendi que era um velório.

(ABREU, C. F. *Morangos Mofados*. 9ª. ed. São Paulo: Companhia das Letras, p. 105-106, 2015.)

- a) A presença de orações como "foi então que vi", "foi aí que eu reparei" e "só aí eu entendi" cria um efeito de retardamento da narrativa, o que reflete o estado psicológico de apatia da personagem que fala.
- b) A ausência de pontuação cria um efeito de aceleração da narrativa, o que reflete o estado psicológico de ansiedade da personagem que fala.
- c) A presença de orações como "foi então que vi", "foi aí que eu reparei" e "só aí eu entendi" rompe a sequência temporal da narrativa, prejudicando o seu desenvolvimento lógico.
- d) A ausência de pontuação desorganiza a sequência das ações da personagem, o que reflete sua confusão e causa uma ambiguidade de sentido em sua narrativa.

RESOLUÇÃO

ALTERNATIVA: A

No conto "Pera, uva ou maçã?", de *Morangos Mofados*, Caio Fernando Abreu constrói uma narrativa marcada pela quase ausência de pontuação. Essa escolha formal cria um texto acelerado e contínuo, mas as orações "foi então que vi", "foi aí que eu reparei" e "só aí eu entendi" funcionam como marcadores de uma percepção retardatária e gradual. A personagem está em estado de torpor e alienação — ela mesma menciona a necessidade de "acordar um pouco" e a sensação de que "aquela coisa lá longe volte pra perto de mim". Esse retardamento perceptivo se evidencia no fato de que ela só compreende estar diante de um velório após tropeçar no caixão e derrubar as ameixas. Assim, a estrutura narrativa reflete formalmente o estado psicológico de apatia e desconexão da personagem com o mundo ao seu redor.